



# MARRETA

**LIGA  
OPERÁRIA**

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - [www.sticbh.org.br](http://www.sticbh.org.br) / [twitter.com/sticbh](https://twitter.com/sticbh)  
Sub-sede: Sete Lagoas: Rua Alarico de Freitas, nº 69 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710

11.11.2016

## Proposta dos patrões é a mixaria de 4% de reajuste salarial

# A nossa é Greve pipoca!

Vamos mostrar nossa insatisfação e revolta contra esse abuso dos patrões de propor a mixaria de 4,77% de reajuste salarial.

O coração da patronal está no bolso e só levando prejuízo é que vão respeitar o trabalhador. Por isso, temos que parar as obras, não dar produção e fazer greves, dentro ou fora das empresas. E nos somar a grande onda de revoltas que já se levanta por todo país. É ocupação das escolas pelos estudantes, é ocupação pelos servidores públicos do Rio de Janeiro da assembleia legislativa, é luta camponesa nos bairros e periferias do povo pobre.

Venha participe da Assembleia Geral, sexta-feira, 18 de novembro, na sede do Sindicato.

### Essa cambada só nos respeita com nossa luta

O governo faz festas de 500 mil reais às nossas custas, os políticos se aposentam com 8 anos de mandato, e agora estão querendo acabar com a aposentadoria e com a PEC55 estão congelando o orçamento por 20 anos, com isso vão cortar ainda mais os investimentos nas áreas de saúde, educação, saneamento básico e etc.

Por isso companheiros, encham as latas! É hora de muita luta! Se organizem dentro dos canteiros de obras e comecem a estourar greves localizadas, como pipocas para arrancarmos os nossos direitos. Sempre afirmamos e deixamos claro: *“Só com muita luta e determinação vamos arrancar os nossos direitos!”*

## Não abrimos mão das nossas reivindicações

- Salário do servente de R\$ 2.000,00; do meio-oficial R\$ 2.100,00; vigia R\$2.200,00, do oficial R\$ 2.500,00; oficial de acabamento R\$ 2.700,00; encarregado R\$ 4.000,00; mestre de obras R\$ 6.000,00.
- Cesta básica de 50 kg (para todos os trabalhadores, seja da produção ou administrativo, entregue em casa);
- Hora extra a 150%, com fornecimento de lanche e após 2 horas, obrigatório o jantar;
- Café da manhã com 2 pães com manteiga e 2 copos de café com leite;
- Almoço no canteiro de obras ou tíquete refeição para todos os funcionários;
- Lanches da tarde com 2 pães com presunto ou mortadela com refrigerante e mais uma salada de frutas;
- Classificar os rejuntadores como oficial;
- Trabalho aos sábados só com hora a 150%;
- 3 pares de uniforme por semestre;
- Investimento de mais recursos no departamento médico do Sindicato;
- Manutenção de todas as conquistas.

# Grande Assembleia

## Sexta-feira - Dia 18/11 - 18 horas

Marreta: Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha (próximo a Rodoviária)

# Abaixo o crime premeditado e continuado da Vale/BHP/Samarco!

No dia 05/11, completou 1 ano da avalanche de rejeitos tóxicos de minério criminosamente despejados pela Vale/BHP/Samarco, com o premeditado rompimento da barragem de Fundão, e nada foi resolvido em favor das vítimas, desse que é o maior crime de lesa pátria e lesa humanidade da história.

A submissão do governo do gerente Temer – PMDB e do gerente Pimentel – PT, foi criado um decreto que pune as vítimas e agracia a assassina Samarco. Assinado no dia 21/09/2016 o Decreto nº500, autoriza a construção do dique S4 em Bento Rodrigues, que já era reivindicado pela empresa desde 2012. Com isso tentam afogar com mais lama tóxica a história e os sonhos dos moradores de Bento Rodrigues em Mariana.

Esse perverso crime e saqueio continuado pela Vale/BHP/Samarco, tem que acabar! Como muito bem apontado pelos bravos conjurados mineiros: “LIBERTAS QUAE SERA TAMEM” e pela Frente Revolucionária de Defesa dos Direitos do Povo: “O Brasil precisa de uma Revolução”.



Faixa aberta pela Liga Operária em ato de 1 ano do crime da Vale/BHP/Samarco em Bento Rodrigues. 05/11/16

## Seja sócio do Sindicato Marreta

Companheiros, o Marreta é um Sindicato independente e autônomo, Não somos filiados a nenhuma dessas centrais sindicais traidoras, por entender que elas estão a serviço dos partidos políticos eleitores, conciliam com a patronal e prejudicam a luta dos trabalhadores.

O Marreta é independente e classista, acreditamos na organização dos trabalhadores para arrancar conquistas e isso demanda a necessidade do aumento do número de sócios no Sindicato.

Cada atividade que o Sindicato desenvolve, seja coletiva ou de atendimento individual do trabalhador requer gastos. Para continuar cada vez mais atuante e com força, o Sindicato necessita da participação e contribuição dos trabalhadores.

Por isso, seja sócio!!! Além de fortalecer a luta da classe, você e sua família terão vários benefícios.

### Confira:

- Especialidades médicas: Cardiologista, Clínico Geral, Dermatologista, Fonoaudiologista, Ginecologista, Neurologista, Ortopedista, Pediatra, Psicólogo, Urologista
- Laboratórios, Ótica a baixo custo, Guia de Convênios externos, Farmácia com preços abaixo do mercado, Seguro de vida, Depto Jurídico.

O associado paga R\$34,00 mensal e tem todos os benefícios estendidos aos cônjuges e filhos até 18 anos e filhas até 21 anos.

**Fortaleça a luta:  
SINDICALIZE-SE !!!  
Tel.: 3449-6100**

## Participe das mobilizações antirreforma

O Marreta e a Liga Operária estão participando e convocando todos os operários a se somarem nas manifestações de repúdio a essa política de subjugação do governo Temer-PMDB e sua quadrilha de sanguessugas no Congresso Nacional e no Senado, querem impor ao povo pobre, todo o tipo de cortes e humilhação, enquanto se esbaldam com luxos e festas caríssimas às nossas custas com a convivência do Judiciário.

Estão impondo a PEC55, que esta tramitando no Senado, antes conhecida como a PEC241, que prevê o congelamento do orçamento por 20 anos, dizendo que isso é para “salvar o Brasil”. O que eles não falam e nem o monopólio de imprensa, é que só o povo esta pagando pela crise. Os banqueiros continuam enchendo os cofres com o nosso dinheiro e os políticos, com discurso do tipo

“estamos moralizando o país”, mas o que vemos é arrocho, desemprego e cortes de direitos, por isso, temos de tomar as ruas e praças e exigir o nosso direito.

Demos o recado nas últimas eleições municipais de 2016, agora nos cabe organizar uma grande e vigorosa greve geral e barrar todas as reformas do governo Temer – PMDB e toda sua quadrilha. Chega de migalhas, exigimos respeito!

**Participe das mobilizações:  
Dia 25/11, sexta-feira, a partir das 16 horas  
Praça Sete – Venha somar ao protesto!**